



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
COMISSÃO GERAL DO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE
TRABALHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

ATA Nº 03/2024 - COMISSÃO GERAL DO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB, REALIZADA EM 26/09/2024.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte quatro, às catorze horas, de forma remota e intercampi, ocorreu a terceira reunião da Comissão Geral do Programa de Dimensionamento da Força de Trabalho Técnico-administrativo em Educação da Universidade Federal do Sul da Bahia, com a presença dos seguintes membros: Marivaldo da Silva Santos, Lívia Gozzer Costa, Ana Rita dos Santos Barbosa, Fagner Joaquim Barbosa de Souza, Paulo Afonso Cardoso Borges Júnior. **Ordem do dia: Continuidade das discussões iniciadas na Reunião do dia 25.09.2024 referente ao texto da minuta da Portaria.** Lívia Gozzer informou que a Comissão está registrando todas as discussões e decisões em ata para garantir transparência do processo que será realizado. Explicou que um site será criado na página da UFSB, na seção de comissões, para compartilhar essas informações, mesmo que a comissão seja temporária, com o objetivo de proporcionar a todos o acompanhamento do que está sendo discutido e deliberado pela PRODIM. Explicou que a reunião foi convocada para dar continuidade ao que foi discutido no dia anterior, com foco em sugestões feitas por Fagner Souza, especialmente sobre o artigo 10 da minuta de portaria que será enviada ao gabinete da Reitoria para apreciação. Realizou a leitura explica que começará lendo o artigo 10, que é mais objetivo, antes do artigo 4, que trata de questões mais complexas. Apresentou a sugestão de Fagner Souza que em vez da chefia imediata validar a planilha, os coordenadores de campi assumam essa tarefa, abrangendo todos os servidores sob sua coordenação. Informou que para Fagner Souza dessa maneira para o CSC seria a melhor fluxo a ser adotado. Paulo Borges expressou compreensão sobre a preocupação levantada e sugeriu que, ao invés de centralizar a responsabilidade apenas no coordenador de campus, que essa validação das planilhas seja feita conjuntamente pelo coordenador de campus e o chefe do setor. Explicou que isso daria mais segurança aos técnicos de cada setor, permitindo que o chefe imediato e o coordenador de campus trabalhem juntos na aprovação das atividades. Sugeriu substituir no texto o termo "Coordenador de Campos" por "Gestor Administrativo do Campus", considerando a possibilidade futura de transformar a função em uma diretoria, conforme discussões já em andamento no regimento. Lívia Gozzer informou que já fez a alteração sugerida por Paulo Borges no documento em Word que estava aberto e que aplicará a mesma mudança no restante do documento. Ana Rita Barbosa expressou que não se opõe ao papel do coordenador na validação da planilha, embora reconheça que o trabalho seja complexo. Concordou que muitos fluxos ainda não são claros para a comunidade acadêmica e, portanto, é importante seguir com esse processo, mesmo sendo trabalhoso. Corroborou com a ideia de Paulo de realizar a validação da planilha junto com o chefe do setor. Sugeriu que, em vez de usar o Sougov para assinaturas, o sistema interno SIG seja utilizado, pois é mais prático e facilita a assinatura de documentos por múltiplos usuários ao mesmo tempo. Após discussão foi ajustado a utilização do termo "assinatura eletrônica" para assinatura dos documentos. Lívia Gozzer retomou ao ponto inicial, reconheceu que a sugestão amplia o processo e mencionou uma preocupação trazida por Fagner Souza. Questionou a criação de uma distinção entre servidores lotados na Reitoria, que teriam a anuência apenas do chefe imediato, e os servidores dos campi, que teriam uma dupla verificação, com a validação do chefe imediato e do gestor do campus. Ana Rita Barbosa mencionou que, na hierarquia do Campus, os técnicos reconhecem a autoridade do coordenador, e por isso, não vê grandes dificuldades ou conflitos com essa mudança. Fagner Souza concordou com a ideia de uma dupla anuência (chefe imediato e gestor do campus) e mencionou que isso já ocorre em práticas administrativas do campus, sendo uma solução tranquila e sem grandes problemas. Lívia Gozzer fez a leitura da minuta do §5º e após ajustes, o texto foi aprovado. Paulo



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
COMISSÃO GERAL DO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE
TRABALHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Borges retoma a discussão de como seria aplicação desse parágrafo na Reitoria e após conversa sobre como se dá o processo de hierarquização na Reitoria, foi sugerido ideia de ter dois responsáveis para a validação é considerada uma boa sugestão para garantir equilíbrio entre todas as unidades universitárias. Lívia Gozzer informou que para inserir essa sugestão teria que alterar o §4º que foi aprovado no dia anterior e informou que, por ser uma alteração pequena, iria consultar o grupo. Após ajustes sugeridos, o texto da minuta foi aprovado. Lívia Gozzer falou sobre a inclusão dos docentes no programa de dimensionamento dos TAEs, enfatizando a preocupação sobre a distinção no tratamento entre servidores da reitoria e do campus. Mencionou que os docentes frequentemente relatam sobrecarga de trabalho e realizam tarefas técnico-administrativas, e sugeriu que o programa deve investigar quais dessas atividades podem ser atribuídas aos técnicos administrativos (TAEs). Apresentou a proposta de redação para incluir nos artigos e parágrafos sobre essa temática com a finalidade de que se diagnostique a composição da força de trabalho técnico-administrativa nas unidades. Expressou hesitação em incluir os docentes no dimensionamento, pois a portaria foi originalmente destinada apenas aos TAEs e os docentes não solicitaram essa inclusão em suas reivindicações. Sugeriu que, se os docentes desejam dimensionar suas atividades, isso deve ser feito por um grupo de trabalho específico formado por eles, assim como os TAEs estão fazendo pela sua categoria. Ana Rita Barbosa expressou preocupação sobre a inclusão dos docentes no processo de dimensionamento, enfatizando a necessidade de agilidade para que o trabalho sirva para redistribuição antes do concurso. Argumentou que, ao incluir os docentes, pode haver confusão e desvio do foco, pois a validação das atividades administrativas de um decano pode gerar discussões desnecessárias. Mencionou a insatisfação dos professores com a carga horária e as atividades administrativas, sugerindo que o foco inicial deve ser nos técnicos administrativos (TAEs). Paulo Borges enfatizou a importância de definir claramente as atribuições dos coordenadores de curso, pois muitos não compreendem seus papéis e responsabilidades. Destacou a necessidade de um diagnóstico que possa esclarecer essas funções e evitar confusões. Sugeriu que os coordenadores de campus façam um dimensionamento de suas atividades em conjunto com os decanos para identificar quais tarefas administrativas e acadêmicas devem ser realizadas por eles. Observou que não há docentes que sejam chefes diretos de terceirizados, e que a responsabilidade administrativa não deve ser centralizada. Mencionou que o objetivo do dimensionamento vai além da simples distribuição de novos concursados, mas visa uma reestruturação administrativa que melhore a eficiência e a organização atual do trabalho na instituição. Marivaldo Santos comentou sobre a importância de realizar um levantamento inicial seguido por um trabalho focado na gestão de competências, processos e conhecimento. Reconheceu a demanda mencionada por Ana Rita Barbosa sobre os decanos e sugere que, após concluir a rodada de dimensionamento dos técnicos-administrativos (TAEs), seja feita uma rodada semelhante para os docentes, pois garantiria que as atribuições de ambos os grupos estejam alinhadas, evitando conflitos futuros. Paulo Borges ressaltou a importância das decisões administrativas que envolvem o Campus, mencionando que essas decisões são tratadas por uma Comissão Gestora. Destacou que o Coordenador de Campus conta com essa Comissão para referendar algumas decisões, especialmente em relação a novas atribuições que possam surgir. Afirmou que acredita que já existe uma harmonia no trabalho com os Decanos e enfatizou que é crucial fazer ajustes administrativos e acadêmicos que incluam Docentes, Coordenadores e Decanos para garantir uma colaboração eficaz. Fagner Souza ressaltou a importância de compreender a demanda acadêmica, que representa a maior parte do trabalho nas unidades. Sugeriu que, ao realizar o levantamento das atividades, seja levado em consideração o que está sendo feito por docentes e coordenadores de campus, e que isso deve ser bem alinhado para evitar conflitos futuros. Mencionou que a falta de clareza sobre as responsabilidades gera confusão e sobrecarga de trabalho. Destacou a necessidade de um entendimento real das atribuições para evitar lacunas nas demandas, como a acessibilidade e outras ações que impactam o processo acadêmico. Afirmou que acredita que o diagnóstico proposto ajudará a esclarecer essas questões e a atribuição de responsabilidades, sugerindo que é fundamental abordar esses pontos durante a discussão. Paulo Borges sugeriu que o tratamento das questões em discussão deve ocorrer sem envolver os docentes, argumentando que isso ajudaria a esclarecer a situação atual, especialmente em relação a problemas específicos, como a sobrecarga de trabalho e a participação em cursos. Mencionou que incluir



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
COMISSÃO GERAL DO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE
TRABALHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

os docentes na discussão poderia desestabilizar a comissão, levando a um recomeço do processo. Propôs que as questões sejam abordadas internamente, recomendando que, futuramente, os docentes sejam consultados, mas sem afetar a estrutura atual da comissão. Marivaldo Santos corroborou com Paulo Borges, afirmando que as discussões devem ser mantidas sem a inclusão dos docentes. Sugeriu que as questões levantadas sejam registradas no final do relatório, na seção de sugestões e recomendações, para que sejam abordadas de forma mais ampla e não pontual, especialmente considerando que esses problemas ocorrem em vários Campi. Enfatizou a importância da participação dos membros da comissão para que possam compreender melhor a situação no Campus e, ao final, apresentar um relatório detalhado e claro. Fagner Souza sugere que a PRODIM crie um grupo de trabalho, separado da comissão atual, para realizar um levantamento das questões levantadas, sem que isso interfira diretamente nas discussões em andamento. Propôs que esse grupo de apoio à PRODIM busque entender e formalizar as angústias dos servidores, evitando que a inclusão de docentes na atual portaria cause confusão. Explicou que essa abordagem poderia ajudar a organizar melhor as demandas e facilitar a formalização das soluções propostas. Destacou que essa nova iniciativa funcionaria de forma paralela ao trabalho atual da comissão. Lívia Gozzer sugeriu que, ao identificar lacunas nas atividades que deveriam ser realizadas pelos docentes, uma comissão específica para os docentes seja formada para abordar essas questões. Propôs que os docentes façam o levantamento das atividades que não estão sendo realizadas, evitando que a comissão atual se envolva em assuntos que não são de sua responsabilidade. Destacou a importância de não se misturar as discussões sobre sobrecarga e apatia dos servidores, alertando que isso poderia levar a conflitos, especialmente com os docentes em cargos técnico-administrativos. Argumentou que a participação desses docentes e outros servidores terceirizados deve ser considerada no processo de dimensionamento, mas que essa questão deve ser tratada de forma separada para evitar complicações. Marivaldo Santos concordou com Lívia Gozzer e sugeriu que as lacunas identificadas no dimensionamento sejam registradas como recomendações no relatório final. Argumentou que, ao destacar esses gaps, a comissão pode fazer sugestões específicas sem sobrecarregar ainda mais os coordenadores de campus, que já enfrentam uma grande quantidade de demandas. Afirmou que essa abordagem tornará o processo mais eficiente e eficaz, garantindo a participação dos coordenadores de campus na nova comissão que será formada. Enfatizou que essa estratégia ajudará a distribuir responsabilidades de forma mais equilibrada. Lívia Gozzer informou que, considerando a maioria das opiniões dos colegas, foi decidido retirar os tópicos acadêmicos da minuta. Relatou que as alterações nos parágrafos relacionados ao artigo quarto, inciso segundo, e todas as referências acadêmicas serão removidas. Em vez disso, será sugerido no relatório final que um processo de dimensionamento também seja realizado para os docentes que ocupam cargos de gestão nas unidades acadêmicas, como coordenações de curso, núcleos docentes estruturantes, congregações e decanatos. Além disso, indicou que uma pequena alteração foi feita no parágrafo quarto para incluir a necessidade de anuência do gestor máximo da unidade na reitoria. Informou que um e-mail será enviado a todos os colegas informando sobre essas mudanças. **ENCERRAMENTO.** Não havendo algo mais a tratar, eu, Núbia Pereira da Silva Alves, assistente em administração, Secretária Executiva da PRODIM, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes, via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Itabuna - BA, 30 de setembro de 2024.



Emitido em 26/09/2024

ATA Nº 803/2024 - CPE (11.01.04.01.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/10/2024 18:54)

ANA RITA DOS SANTOS BARBOSA

COORDENADOR - TITULAR

CAACJA (11.01.03.04.03)

Matrícula: ###350#6

(Assinado digitalmente em 04/10/2024 14:53)

FAGNER JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA

COORDENADOR - TITULAR

CAACSC (11.01.03.04.04)

Matrícula: ###556#5

(Assinado digitalmente em 04/10/2024 14:50)

LIVIA GOZZER COSTA

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

CPE (11.01.04.01.03)

Matrícula: ###500#7

(Assinado digitalmente em 04/10/2024 15:51)

MARIVALDO DA SILVA SANTOS

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SAS (11.01.03.01.11)

Matrícula: ###644#5

(Assinado digitalmente em 07/10/2024 10:05)

NUBIA PEREIRA DA SILVA ALVES

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SCS (11.01.15.09)

Matrícula: ###559#6

(Assinado digitalmente em 04/10/2024 15:46)

PAULO AFONSO CARDOSO BORGES JUNIOR

COORDENADOR - TITULAR

CAACPF (11.01.03.04.05)

Matrícula: ###588#4

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: 803, ano: 2024, tipo: ATA, data de emissão: 04/10/2024 e o código de verificação: 3e7dee0e0e



Emitido em 08/10/2024

ATA Nº 809/2024 - PROGEPE (11.01.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/10/2024 15:01)

MARIVALDO DA SILVA SANTOS

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SAS (11.01.03.01.11)

Matrícula: ###644#5

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **809**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **08/10/2024** e o código de verificação: **b94c51f839**